

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – PPP

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI

*“... não há uma única forma de conhecimento válido.
Há muitas formas de conhecimento, tantas quantas as
práticas sociais que as geram e as sustentam.”*

Boaventura de Souza Santos

1. UNIDADE

--

2. A UNIVERSIDADE E O COMPROMISSO SOCIAL

As transformações sociais, políticas e econômicas neste novo século afetam as estruturas organizacionais das instituições e, dentre elas, a Universidade se apresenta em um processo de avaliação e mudanças que poderá implicar os princípios que orientam as ações de ensino, pesquisa e extensão e o cumprimento de seu papel social.

O cenário contemporâneo tem produzido novas formas de entendermos e vivermos o que chamamos realidade (SANTOS, 1996). Com isso, despontam novos dilemas cotidianos e possibilidades na busca de atender às demandas do que chamamos de sociedade do conhecimento e de preservar e/ou reconstruir valores, culturas e as identidades nacional, regional e local. A universidade, como parte integrante da sociedade, absorve e reproduz suas contradições. Por isso, é preciso ter clareza quanto ao papel que a universidade deve ter na construção de um novo país. É preciso criar instrumentos em sua produção acadêmica que possibilitem pensar o Brasil num contexto global e a resolução de suas disparidades.

A educação superior brasileira, entendida como direito da sociedade e dever do Estado, deve ter compromisso

público em sua produção acadêmica. Ela é pública e não apenas gratuita. Tendo em vista o momento em que vive o País e os rumos da educação e do ensino superior brasileiro, é imprescindível a discussão sobre o papel social que a universidade deve assumir para que possa ser referendada socialmente.

São múltiplos os caminhos que a sociedade poderá seguir e diversas as oportunidades de mudanças. É sem dúvida um momento fértil de reflexão e de orientação e reorientação das práticas sociais e educativas, o que exige sujeitos não apenas dotados de um saber, mas capazes de administrar esse saber e de tomar decisões mais éticas e mais justas.

A Universidade Pública, nesse contexto, precisa ser pensada pela sua capacidade de produção de conhecimentos, e, sobretudo, pela filosofia que rege a vida coletiva dessa instituição e sua relação com a comunidade. Deve buscar coletivamente formas de articular políticas públicas e projeto pedagógico. O desafio consiste em criar instrumentos e políticas públicas no âmbito universitário para efetivar a função social da universidade.

Trata-se de um esforço coletivo para olhar além dos muros da Universidade e identificar nesta instituição educativa suas possibilidades e fragilidades para que se cumpram os objetivos e a função social da Universidade Pública.

A Universidade é um conjunto de relações sociais e humanas, um centro de socialização e produção de culturas e conhecimentos e, por isso, não pode ser pensada fora do contexto em que está inserida, a realidade contemporânea. Nesse sentido, o Projeto Político Pedagógico da FURG expressa que:

“A par das múltiplas contradições postas na sociedade atual, a FURG precisa situar-se de modo crítico e dialético, dialogando efetivamente com todos os setores da sociedade, a partir de um contexto local, incluído na problemática nacional, que, por sua vez, determina e é determinante de uma conjuntura global, de um lado, contribuindo para o desenvolvimento tecnológico contemporâneo e, de outro, servindo a uma concepção radical e universal de cidadania (PPPI/FURG, p.8, 2003).

Assim, o compromisso da Universidade Pública precisa materializar-se em ações que possibilitem a participação dos diversos grupos sociais, num esforço coletivo tanto daqueles que fazem parte da Universidade, quanto dos que participam dos diferentes segmentos da sociedade, na busca de “soluções de problemas que afetam a sociedade no

presente e, assim, contribuir para o planejamento e execução responsável de ações futuras” (PPPI/FURG, p.14, 2003).

Esse breve cenário tem o propósito de motivar a reflexão acerca do presente e do futuro de nossa Universidade e abrir a discussão sobre o que a comunidade universitária pensa em relação às questões apresentadas a seguir.

a) Qual o papel da Universidade Pública para o desenvolvimento do país?

— O papel é ter uma grande função extramuro, ou seja, atender e aplicar todo seu conhecimento na Comunidade Externa, aplicando a pesquisa na comunidade. Formar profissionais mais voltados a comunidade, inserindo a graduação neste meio para que ela aplique seu conhecimento e de seu retorno. É necessário que o grupo Universitário tenha comprometimento com a sociedade.

Há dificuldade nas discussões entre os servidores, precisa-se pensar, planejar e discutir mais o trabalho a ser executado, visto que através do trabalho em grupo temos respostas mais objetivas e homogenias e que as ações planejadas estejam acima das gestões.

Precisa haver mais interligação e respeito entre os setores, mais dialogo e conhecimento.

Os servidores precisam ter mais valorização, e auto reflexão, deixar a individualização de setores para que se possa atender melhor, trabalhar melhor . É necessário ter mais comprometimento com os colegas pois todos somos um só e uma só FURG.

O Hospital é visto como se não pertencesse a FURG acadêmica, precisa acabar o distanciamento e a ampliar relação do técnico – Professor. Se essa relação fosse ampliada e bem trabalhada beneficiaria o aluno, podendo propiciar projeções que hoje são limitadas.

Precisa haver mudança nesta relação, neste pensamento de “diferenciação” entre docentes e técnicos, deverá ser uma relação de integração para oferecer ao aluno mais qualidade, motivação, trabalhando também a relação da projeção da cidade, e o aluno formado não esqueça da Universidade.

Poderia haver multidisciplinalidade nos projetos e entre os cursos da Universidade, qualificando desta forma a qualidade do ensino.

b) Quais valores precisam ser construídos e/ou reafirmados nas relações entre os diversos segmentos da comunidade universitária para o cumprimento do papel da Universidade Pública?

— É necessário mudar a nossa (Servidores) forma de ver o nosso trabalho, a nossa responsabilidade para que a idéia de “atender bem e com respeito” seja homogenia a absorvida por todos e assim a comunidade nos respeite e aprove, e que ela se sinta pertencente a este ambiente. _____

Criar espaços de dialogo conjunto são enriquecedores para entender as necessidades de outras unidades e colaborar. Analisar se o que esta sendo executado esta sendo realizado com eficácia. Como discutir o lado filosófico, fluxo de funcionamento, esta analise proporcionara o futuro, teremos a troca de reitor e políticas.

c) Quais valores precisam ser construídos e/ou reafirmados nas relações da comunidade universitária com a comunidade externa para o cumprimento do papel da Universidade Pública?

d) Qual o perfil de servidor docente é preciso consolidar para o cumprimento do papel da Universidade Pública?

Os professores deveriam trabalhar uma relação de humanização do aluno com a comunidade, pois ambos se beneficiariam, os alunos aplicariam seu papel social e profissional e a comunidade receberia seu retorno com qualidade.

Devem ser orientados para a pratica didática, planejamento e ter mais experiência na relação aluno – professor pois gera um beneficio adicional ao conhecimento a ser passado.

Seu foco tem que ser o aluno, pois no decorrer de sua vida profissional acabam agregando muitas tarefas, como diretores e etc, e o foco vai ficando em último plano. Deve ter a visão de que o técnico é um complemento e não alguém que apenas executa o trabalho. Precisa haver integração entre ambos, com respeito e valorização.

Devem ter compromisso com o ensino e responsabilidade na supervisão de estágios.

e) Qual o perfil de servidor técnico-administrativo em educação é preciso consolidar para o cumprimento do papel da Universidade Pública?

Que ele seja um ampliador da política aplicada a sua condição, que sua voz seja ativa e seu campo de atuação seja ampliado, que possua mais autonomia para poder ser coordenador de seu projeto. Firmar a ideia de que somos funcionários da FURG e independentes da unidade de lotação.

f) Qual o perfil do estudante é preciso consolidar para o cumprimento do papel da Universidade Pública?

__ O aluno deveria dar seu retorno a Comunidade, ter mais responsabilidade social. Tem que ter a visão de que sua contribuição para a sociedade não é favor e sim uma consequência, uma contra partida. __ Dentro das licenciaturas deveria ser ampliado a experiência dos estágios, qualificaria mais o aluno e ampliaria a relação aluno-professor já na própria graduação.

g) Quais princípios devem orientar o ensino, a pesquisa e a extensão na Universidade Pública?

__ Sentimento de pertencimento a esta instituição. Responsabilidade Social . Gerar conhecimento, educação, saúde e renda. Reforçar a indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão, com a utilização e aproveitamento da parte do conhecimento gerado pelos projetos de pesquisa na aplicação na prática extensionista.

3. Diante de um horizonte de longo prazo (2011-2022), preencha os campos abaixo de forma a identificar o papel a ser desempenhado pela Universidade, considerando as conjunturas global, nacional, regional e local, bem como os documentos que embasam a política institucional da FURG (Projeto Político Pedagógico – PPP e Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI).

3.1 Fatores do Ambiente Externo à Instituição

CONTEXTO	OPORTUNIDADES	DESAFIOS
----------	---------------	----------

<i>Global</i>		
<i>Nacional</i>		
<i>Regional /local</i>		

Considerando os fatores no ambiente externo à Universidade, relacionar as oportunidades e desafios identificados na sua Unidade, em termos de ensino, pesquisa e extensão.

3.2 Fatores do Ambiente Interno

Considerando os fatores no ambiente interno à Universidade, relacionar potencialidades e fragilidades da sua Unidade, em termos de ensino, pesquisa e extensão.

CONTEXTO	POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES
<i>Institucional</i>	Substituir os panfletos de divulgação por Vídeos informativos, diminuindo a confecção de papel auxiliando o meio ambiente.	
<i>Unidade</i>	Capacitação de recursos por meio de editais possibilitando fomentar projetos aplicados diretamente na sociedade. Ampliar a proximidade e integração entre os servidores. Compartilhar laser e aproximar os servidores. Criar espaços de laser e entretenimento nos intervalos, qualificando a vida do servidor. Criar espaços para diálogo periódicos, pois enriquece o trabalho e homogeneiza o grupo. Fácil acesso da Comunidade a Universidade através da Extensão.	Plano de capacitação sendo valorizado e estimulando a capacitação do Servidor. Cada Pró-Reitoria deveria possuir uma verba para capacitar os servidores lotadas com fins específicos do trabalho que desempenham. Excluir Atribuição de funções, descrever tarefas a serem executadas. Ter dotação orçamentária para cada Pró-Reitoria, unidade, Institutos, escola. Ampliação fez com que se perdesse a humanização, o contato entre os colegas, o sentimento de pertencimento. O pessoal terceirizado segue orientações diferentes das dos servidores, se sentem discriminados., eles devem ser preparados, conhecer, e ser orientado ao ambiente

		universitário.
--	--	----------------

3.3 Objetivos de Longo Prazo

<i>Considerando as oportunidades, desafios, potencialidades e fragilidades identificadas, relacionar objetivos de longo prazo para a Unidade alcançar até 2022.</i>
Criar integração entre as unidades, através de apresentações, diálogos e encontros freqüentes para que todos se conheçam, se valorizem e se respeitem. Um poderá ser facilitar do outro se tiver o conhecimento do seu trabalho. Ampliando a comunicação entre as unidades. Trabalhar com os alunos o retorno que eles devem a comunidade, e eliminar o pensamento de que sua atuação na comunidade é ajuda, conscientizá-lo deste dever. Ampliar o quadro de servidores nas mesmas proporções do crescimento e desenvolvimento da Universidade. Mostrar e apresentar ao aluno toda universidade e seus serviços. Precisa-se trabalhar o endomarketing, apresentando a FURG a comunidade universitária. Instrumentos de comunicação eficiente com aluno.
Revitalizar o Hospital universitário.
Trabalhar a questão do lixo hospitalar
Melhorar o transporte dentro do campus. Arborizar a Universidade. Melhorar a via de acesso a Instituição.

4. Diante de um horizonte de médio prazo (2011-2014), preencha os campos abaixo de forma a identificar o papel a ser desempenhado pela universidade, considerando as conjunturas global, nacional, regional e local, bem como os documentos que embasam a política institucional da FURG (Projeto Político Pedagógico – PPP e Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI).

4.1 Fatores do Ambiente Externo à Instituição

Considerando os fatores no ambiente externo à Universidade, relacionar as oportunidades e desafios identificados na sua Unidade, em termos de ensino, pesquisa e extensão.

CONTEXTO	OPORTUNIDADES	DESAFIOS
	Incrementar os intercâmbios, tanto de alunos como servidores, trazendo novidades e idéias que se possam aplicar na Instituição.	Criar uma equipe multidisciplinar da área médica no campus universitário. Criar um espaço físico adequado para atendimento médico a comunidade universitária. Criar um atendimento a saúde física e mental a esta comunidade universitária.
	<i>Global</i>	
	<i>Nacional</i>	
	<i>Regional</i>	
<i>Local</i>	Ampliar os cursos oferecidos a comunidade gratuitos, como os pré-vestibulares.	Dar retorno a comunidade dos projetos aplicados no meio, após o término da pesquisa. Mostrando respeito e ampliando o espaço com a comunidade. Buscar soluções aos problemas encontrados.

4.2 Fatores do Ambiente Interno

Considerando os fatores no ambiente interno à Universidade, relacionar potencialidades e fragilidades das Unidades, em termos de ensino, pesquisa e extensão.

CONTEXTO	POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES
<i>Institucional</i>	Apoiar o professor que entra Instituição na parte pedagógica, pois entram com conhecimento, mas não possuem didática. Investir na questão prática. Através de acompanhamento no período probatório, uma capacitação. Ter alunos formandos que podem auxiliar no reforço aos alunos que entram com uma educação básica fraca. Criar um programa de nivelamento dos alunos através dos alunos formandos em licenciaturas, o professor poderia fazer um diagnostico após um período e encaminhar ao programa aqueles que apresentam dificuldades.	Os ingressantes entram sem o conhecimento mínimo e isso gera evasão.
<i>Unidades</i>	Investir na permanência do aluno na universidade e não só no ingresso, trabalhando a parte pedagógica.	Trabalhar a parte pedagógica com os alunos. Ter orientação nos estudos e se torne crítico, pois muitos não tem conhecimento da diferença do ensino superior, não estão preparados.

4.3 Objetivos de Médio Prazo

<i>Considerando as oportunidades, dificuldades, potencialidades e fragilidades identificadas, relacionar objetivos de médio prazo para a Unidade alcançar até 2014.</i>
Trabalhar a divulgação da Instituição, orientação profissional, fazer visitar as escolas de ensino médio apresentando e esclarecendo os cursos que são oferecidos. Investir mais no Hospital que esta muito carente de investimento.

5. O ESPAÇO A SEGUIR SERVE PARA LISTAR OS PARTICIPANTES DO SEMINÁRIO.

NOME	E-MAIL
ANA FURLONG ANTOCHEVIS	ANAFURLONG@HOTMAIL.COM
DAIANE DA SILVA ALANIZ	DAIANE.ALANIZ@GMAIL.COM
ITALO ROBERTO GERI	IGERI@BOL.COM.BR
JOZENEIDI COSTA MACHADO	JOZENEIDE@YAHOO.COM.BR
MICHELE DA SILVEIRA CHAPACAIS SZEWCZYK	CHAPACAIS@YAHOO.COM.BR
MICHELE URRUTIA HEINZ	MICHELLEURRUTIA@BOL.COM.BR
PAULO RENATO TELLES	PTELLES@VETORIAL.NET
PAULO ROBERTO LOUREIRO GARCIA	SAFC@FURG.BR
REJANE MARIA SILVEIRA LOPES	REJANEMSL@YAHOO.COM.BR
SAYONARA DUARTE BRAZ	PROGEP.SPOSAS@FURG.BR
TAMMIE CARUSE FARIA SANDRI	TAMMIEFARIA@YAHOO.COM.BR
THOMAS JEFFERSON	TJFERRARI@IBEST.COM.BR
VANESSA FONSECA BARBOSA	NESSAUFRGS@YAHOO.COM.BR

VANIA MACHADO	VANIAMACHADO@FURG.BR
LUCY SOM MARTIM	LUCYTINS@GMAIL.COM
LUCIARA CARRILHO BRUM	LUCIARABRUM@HOTMAIL.COM
MARA SERINEIVA LIMA BARENHO	FURGTV@FURG.BR
RITA DE CASSIA GNUTZMANN VEIGA	ritaveiga@furg.br
LEILA COSTA VALLE	LEILAVALLE@FURG.BR

DATA : / /

Falas do grupo:

Houve crítica em relação ao processo sob o ponto de vista do perfil dos servidores mais acostumados a executar e com contribuições nesta linha mais do que contribuições filosóficas. Sentindo-se com dificuldades para planejar num panorama futuro de 4 de 12.

A dificuldade reside também que ninguém nunca parou para pensar neste assunto de planejamento. É importante a reavaliação do plano durante o processo. Um plano não pode ser fechado.

Dificuldade que as universidades têm que as unidades consigam avaliar as necessidades de outras unidades.

“Nós não somos aquele cargo, nós ocupamos aquele cargo”.

A universidade é responsável não só pela formação técnica e sim retornar para a sociedade os investimentos que possibilitam a existência da mesma.

Técnicos e docentes não estão afinados. Os docentes tem muita soberba e o discurso fala em papel social mas sem ações na prática que correspondam.

Alunos da medicina são influenciados por professores a “empinares o nariz” porque “serão médicos” dificultando a aproximação com a sociedade posteriormente.

Houve críticas em relação às oportunidades restritas dos técnicos no que diz respeito a coordenação de projetos necessitando que

docentes assumam ideias que não são deles, o que frustra iniciativas que os técnicos teriam em fomentar a extensão.

A Universidade tem o papel de contribuir com a melhoria no desenvolvimento do país.

Comprometimento com a comunidade através da utilização da pesquisa. Aproximar alunos da comunidade dando a contrapartida para a sociedade. A Educação Ambiental fala muito em pertencimento e alguns servidores dizem que não “são pagos para pensar”, nós representamos toda a comunidade. O espaço de diálogo conjunto é uma grande oportunidade para enriquecer e mudar a universidade.

Deve haver respeito entre as unidades, valorização do profissional e comprometimento com os colegas da FURG.

O HU tem sensação de ser visto como à margem da universidade. Existe uma “estranheza” entre as pessoas da comunidade acadêmica – “somos mau exemplo” pela dificuldades estruturais no dia a dia não possibilitar que a teoria ensinada nas salas de aula possa ser posta em prática.

Responsabilidade social que a universidade forme alunos capacitados que contribuam com a comunidade.

A universidade tem o papel de gerar saúde, educação e renda (pois o IDH, por exemplo tem estes fatores como fundamentais)

Preocupação socioambiental em nível global seria uma oportunidade, um desafio, para que a instituição faça jus a sua vocação institucional.

Acessibilidade não só física mas também em relação a atitude das pessoas, acesso a comunicação, nós temos alunos cegos mas não temos sinalização em braile. Preparo das pessoas para aceitação destas pessoas. É necessário uma aproximação com órgãos que tratam das questões de acessibilidade. A Universidade vem se adequando, mas deve continuar em um caminho que possibilite cada vez mais a inclusão.

A interação com a universidade exige que se abram os muros e não se construam novos muros que vire as costas da universidade para a comunidade.

Parcerias com as prefeituras e outros órgãos a exemplo do serviço prestado pelo Biotério que presta valioso serviço social ao viabilizar a esterilização de animais domésticos. (âmbito local)

Muito horrível para a universidade é o descaso com os bairros do entorno por parte da prefeitura. A universidade precisa se comprometer mais com os bairros do entorno, através de políticas imediatas e de longo prazo.

Conhecimento da universidade é fechado intramuros.

Há pouca divulgação da extensão. Deveria haver mais visibilidade do que é feito.

Dentro dos próprios cursos, não se faz uso do conhecimento gerado por estes cursos a exemplo do curso da EA, que sendo o único do país não reflete em nossos próprios cursos de graduação e pós-graduação este enfoque. Portanto é necessário dar viabilidade dentro da própria instituição, “beber do próprio conhecimento que se produz na universidade”.

A EAD na FURG precisa ser reconhecida como legítima, que é outra universidade dentro da universidade, e a grande parte dos servidores desconhece. É necessário que se reconheçam os alunos de EAD como alunos da FURG, pois estes se ressentem e se sentem excluídos. É preciso reconhecimento desta modalidade de ensino.

Existe muita burocracia para enviar servidores para fazer cursos fora da universidade. Grandes dificuldades conhecidas são a distribuição orçamentária e o reconhecimento da necessidade por parte das próprias unidades. Existe tanta dificuldade que as pessoas desistem.

Existe dificuldades orçamentárias que restringem a capacitação dos servidores, e isto é uma das dificuldades institucionais e talvez

nacionais que se apresentam para melhoria da qualidade nos serviços institucionais.

Outra dificuldade é o entendimento das chefias que muitas vezes não liberam os servidores para capacitação, por falta de interesse que o mesmo se capacite.

Deveria haver um debate contínuo em relação às atribuições de cada função profissional dentro das unidades. É necessário haver uma descrição que demonstrasse até onde vai o trabalho de um e começa o trabalho de outro.

Todo mundo sabe da importância da extensão, mas falta para a extensão recurso orçamentário próprio. É necessária política que priorizem a extensão para que a mesma possa ter condições financeiras de viabilizar projetos.

Hoje tem-se estrutura 100% melhor mas não se pode esquecer do lado humano.

Maior integração entre servidores, através de maiores atividades que aproximem as pessoas. O campus Carreiros é um lugar lindo mas para que m passe o dia inteiro no campus é horrível, não tem uma farmácia, não tem onde almoçar, não tem onde descansar. Faltam espaços de convivência, espaços de lazer.

Cada vez mais se trabalha mais, mas também é preciso haver o outro lado, o da aproximação e do relaxamento. Promoção de atividades culturais.

Projeto de humanização da universidade é tão necessário quanto o existente no Hospital. A academia é totalmente fria. Não te acolhe.

Hoje a sociedade causa um afastamento entre pessoas, “o cada um por si e Deus por todos”.

Na secretaria de EAD é uma família. Não existe este afastamento que está sendo discutido, sendo que pode servir como um exemplo para o restante da Universidade. Existem diálogos, reavaliação do grupo a cada 6 meses, que promove o enriquecimento e a superação das dificuldades e a aproximação entre pessoas.

O envolvimento e harmonia dentro das unidades existem, o que falta é a articulação ENTRE unidades, que só ocorre entre as mais próximas.

Cada vez está se tornando mais difícil pois a FURG deixou de ser “uma empresa familiar”, pois cresceu de uma tal maneira que temos que encontrar formas de trabalhar desta forma mas sem perder o perfil familiar e sem perder os vínculos.

Falta também saber o que as outras unidades fazem. É necessário saber por que as unidades demoram para atender as necessidades das outras. Foi muito interessante quando os administradores fizeram visitas a cada unidade e isto deveria ser estendido a todos os servidores. É preciso saber quem somos e o que representa o nosso trabalho nas outras unidades.

Momentos como este da avaliação, são fundamentais para serem mantidos como processos recorrentes. Aumentar a frequência dos espaços de avaliação e integração institucional, pois esta mistura que está sendo proposta é muito positiva que já integra.

A contrapartida dos alunos para a comunidade externa.

Maior participação de bolsistas da universidade no dia a dia administrativo da própria universidade.

É necessário ampliar o quadro de funcionários pois hoje os ingressos que estão havendo estão repondo os funcionários que estão se aposentando e não acompanhado o aumento no número de alunos que está se ampliando.

Seria importante incluir créditos em atividades complementares vinculadas a extensão.

Deveria ter uma contrapartida dos alunos dentro da própria universidade, como por exemplo a assessoria prestada pelo SAJE para os alunos da própria FURG.

Divulgação maior dos benefícios que são concedidos aos alunos para que estes tenham mais condições de transitar pela universidade e aproveitar todas as potencialidades acadêmicas. Principalmente com os alunos da noite que ficam muito a margem do que acontece na

instituição.

O hospital é um mundo a parte a noite. E são servidores.

Falta ENDOMARKETING na universidade para divulgar como funciona a instituição para ela mesma. Através da colocação de várias televisões. Os instrumentos não estão sendo eficientes. Está faltando uma forma melhor de atingir as pessoas, pois os instrumentos através da leitura ou da internet não são eficientes. Outra estratégia seria a implantação de sistemas de rádio nos corredores que viabilizassem o acesso a informação de forma mais direta.

A FURG vai a comunidade faz a pesquisa e não dão retorno sobre a pesquisa, isto está acarretando a perda de credibilidade da instituição. É uma questão de respeito com as pessoas. E já existem bairros se negando a participar de pesquisas acadêmicas.

Levar para a comunidade por exemplo cursos de reforço para a comunidade a partir da participação de alunos da FURG.

Fundamental olhar para as novas modalidades de ingresso e o novo perfil do aluno. É um aluno que se desmotiva facilmente. Se não trabalharmos muito na parte pedagógica o índice de evasão irá aumentar muito. Muitas vezes ingressam para “entrar na FURG”. Não sabem o que querem.

Tem que investir muito na permanência do aluno, não só no acesso. E este investimento tem sido feita pela PRAE mas a parte pedagógica tem que ser reforçado.

Distanciamento do professor deve ser combatido. O engano quanto ao curso também deve ser combatido.

É necessária a sensibilização do professor para que ele possa ajudar a desenvolver a autonomia do aluno. Aí entra o problema que envolve a formação com mestrado e doutorado dos professores e pouco preparo didático-pedagógico. Unidades como a PROGRAD tem o papel de instrumentalizar os professores a serem professores. É necessário investir na formação pedagógica dos professores.

Viabilizar aulas de reforço, ou um semestre oficial de preparação para os cursos universitários de forma a nivelar o conhecimento dos alunos de origens diversas e fragilidade social.

Iniciativas de promoção de grupos de estudo com a participação de docentes que viabilizam aos alunos vencerem suas dificuldades.

Cada vez os alunos são mais novos, mais imaturos com uma gama cada vez maior de profissões e o papel do professor universitário está cada vez maior, e tem que ter cada vez mais uma aproximação maior dos alunos de forma a permitir que os alunos vençam as dificuldades. Já foi o tempo que o professor chega na aula e despeja o conteúdo pois assim haverá aumento de evasão.

Seria importante um acompanhamento durante o estágio probatório dos docentes por outros docentes e da PROGEP de forma a desenvolver as habilidades dos professores.

Também em relação aos alunos, é necessário um acompanhamento talvez psicológico, já que se percebe que alguns não têm o menor perfil para o curso que estão cursando.

Em relação ao Hospital existem cerca de 200 da FURG mais uns 300 da FAHERG, mais prestadores de serviços. O hospital está muito abandonado pela universidade é necessário maiores investimentos. E se acabar com a Fundação acabaria o hospital.

Questão ambiental: tratamento do esgoto, arborização, transporte coletivo de qualidade e alternativa.

Aproveitamento dos bosques como área de lazer.

Políticas de sustentabilidade na universidade.

Melhorar os acessos da universidade em particular no campus carreiros. E viabilizar mais de um acesso alternativo.

Incrementar os programas de intercâmbio tanto de alunos quanto de professores e técnicos.

Melhorar o atendimento de saúde no campus tanto para alunos quanto para servidores (ou seja para toda a universidade universitária),

com espaço físico adequado.

Criação de um HPS no campus carreiros para estender o atendimento do HU na comunidade do entorno do campus carreiros.

Programa de atendimento de saúde física e mental permanente a comunidade universitária.